ANNO 57.º — NUMERO 5:816 — Quarta-feira, 16 de dezembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, rua da Liberdade do jornal Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Não ha, por emquanto, nada de definitivo.

Ao contrario do que se diz para as gazetas de grande informação, não é ainda positivo que o ministerio consiga fazer a travessia do periodo parlamentar, que o sr. Julio de Vilhena modifique ou sobresteja na resolução em que ficara de dar batalha ao governo, que este possa contar afoitamente com o apoio, o frouxo embate ou a intransigencia da opposição, e que o proprio sr. José Luciano de Castro, luctando com desintelligencias no seu agrupamento, consiga, com o applauso que promette á situação, tornal-a proveitosa e duradoura.

As nossas informações, e por seguras as temos, dão a meada cada vez mais embrulhada, menos accessivel o poder ás ambições insofridas de cada um, e bem proximo, tudo isto, d'uma intensa perturbação politica, cujo fim ninguem sabe qual será.

A's desavenças do partido regenerador succedem-se as desharmonias no seio dos que se agrupam em torno dos Navegantes, e ninguem pode garantir que o dia de amanhã alvoreça menos enovoado.

E' certo que a politica portugueza atravessa n'este momento um periodo grave. O que d'aqui surgirá ninguem o pode affirmar com segurança. O futuro se encarregará de nol-o dizer.

Mala-do-sul

LISBOA, 15.

Qual novo *Bandarra*, as minhas previsões politicas da ultima carta verificaram-se, e continua o *statu quo* da situação actual, apresentando-se o ministerio tal como está ás camaras no proximo dia 2 de janeiro, que é de grande gala para gaudio dos alfacinhas e das meninas da Baixa!

Chegou o chefe progressista, que tem tido varias conferencias com politicos em evidencia, e espera-se com anciedade a reunião da commissão executiva d'esse partido, que reune brevemente.

O *franquismo* está radiante, pois já tem novo pápa!

Reunem ámanhã os marechaes do partido progressista, para tratar da situação politica.

As *Novidades* dizem não ser exacto que esteja marcada qualquer reunião dos marechaes regeneradores.

A esse proposito diz a *Epoca*:

«Falou-se ahi n'uma reunião de marechaes regeneradores que nem teve logar, nem foi pedida, nem resolvida, nem era necessaria. A nossa informação é que o chefe do partido regenerador tem conversado, ouvido o conferenciado com todos os seus amigos politicos, como é natural. E' tambem nossa impressão que de todas essas conversas lhe não tem vindo indicação alguma que contrarie a sua atitude. E assim, pensamos que, portas a dentro do partido regenerador, tudo se acha em caminho de apraziveis soluções.

Espalhou-se que o sr. conselheiro Antonio de Azevedo declarára que acceitava a permanencia no seu alto cargo de presidente da camara dos pares.

Não sabemos se continua ou não; mas pensamos que ainda não houve a tal respeito uma declaração de s. ex.ª.»

As *Novidades* dizem tambem:

Tem corrido na praça o boato de que o sr. ministro da fazenda está negociando um emprestimo de 2:500:000 libras, tendo por garantia os caminhos de ferro do estado. Accrescenta-se até que o mercado cambial está já descontando sobre a operação, tendo como consequencia a subida do cambio que já hontem ficou a 43.

Não sabemos o fundamento da noticia.

✖ Correu hoje o boato que o sr. José Luciano encontrara maneira de sanar o conflicto existente entre o sr. Julio de Vilhena e os dois ministros regeneradores do actual gabinete. Seria esta a solução:

O sr. Wenceslau de Lima pediria a demissão, o que levaria o sr. Ferreira do Amaral a apresentar a demissão do ministerio. Reuniria depois o conselho d'Estado e o rei encarregaria o sr. Ferreira do Amaral de formar novo gabinete Para esse novo ministerio não entravam os srs. Augusto de Castilho e Calvet de Magalhães mas d'elle fariam parte os srs. Wenceslau de Lima e Campos Henriques, com as mesmas pastas que actualmente gerem.

O sr. Julio de Vilhena, a pedido do sr. Ferreira do Amaral, faria então as pazes com os srs. Campos Henriques e Wenceslau de Lima, continuando assim a união do partido regenerador.

✖ Diz-se que todos os ministros tencionam apresentar ao parlamento varias propostas de lei, que constituirão as costumadas promessas do discurso da corôa. O sr. Espregueira, que ja submetteu ao conselho de ministros as medidas de fazenda, não só renovará a iniciativa das suas anteriores propostas, que não obtiveram a sancção parlamentar, mas apresentará outras, que, diz-se, tendem, principalmente, a effectuar a cobrança de varios impostos. O que ahi vem!

✖ Segundo nota offiiciosa, que foi fornecida á imprensa, a «Junta-do-credito-publico» já tem nas suas agencias do estrangeiro todo o ouro necessario para os encargos da divida externa a vencer em janeiro proximo.

✖ No orçamento, approvado pelas camaras, na ultima sessão legislativa, foi eliminado pela respectiva commissão parlamentar o subsidio de 10$000:000 reis, que o governo concedia á Associação-commercial, deliberação que motivou varias reclamações da mesma associação. Pois, segundo nos consta, o governo, não só manterá essa deliberação, mas pensa tambem em eliminar o subsidio 50.000:000 reis concedido á «Empreza-nacional de navegação», para o estabelecimento das carreiras entre a metropole e Moçambique.

✖ Chama se José Simões o fogueiro que falleceu em consequencia do encalhe do cruzador «D. Amelia».

✖ Nas regiões officiaes desmente-se a noticia dada por alguns jornaes allemães da proxima viagem do rei de Portugal a Berlim.

✖ Foram julgadas extinctas as fianças do recebador da Feira, de julho de 1903 a janeiro de 1906; encarregada de pagamento a «Escola de viticultura Alexandre Seabra» e estação do fomento agricula da Bairrada, de julho de 1900 a junho de 1902.

✖ Por informação do consulado de Portugal em S. Paulo, datada de 18 de novembro, consta haver fallecido em Bariry o portuguez Antonio dos Santos Videira, tendo sido os seus bens arrecadados e postos em administração pelas auctoridades brazileiras.

✖ O governo da Costa-rica pediu ao nosso diversas leis e regulamentos sobre o ensino publico em Portugal.

✖ Em Macau ha actualmente 82 estações telefonicas O desenvolvimento da rêde é de 15:755 metros.

✖ Tivemos o grato prazer da visita do nosso amigo e illustre escriptor aveirense, sr. Marques Gomes, que vem com pouca demora.

✖ Hoje tem estado um dia de verdadeiro inverno, chovendo copiosamente.

✖ O caldeireiro Monoel Reis, vibrou hoje uma facada no mamillo esquerdo de Rosaria da Silva, por ciumes, vivendo entretanto á custa da torpe profissão da mulher.

✖ A «Empreza-nacional da navegação» acaba de reduzir as tarifas do transporte de milho colonial, que ficará pagando: 5$000 réis por tonelada o da costa occidental, e 6$000 réis o da oriental.

✖ Chegou hoje M. Clemente Marken, presidente da «Sociedade de geographia», de Londres, acompanhado de sua esposa, indo instalar-se no Mont'Estoril onde passarão o inverno.

✖ Os srs. presidente do conselho e ministro dos estrangeiros foram hoje ao paço cumprimentar o sr. duque de Montpensier e saber o estado a saude d'el-rei, que continua bem.

✖ Na «Sociedade de geographia» realisa-se brevemente uma sessão solemne, sob a presidencia de el rei, para inaugurar o busto do marquez de Sá da Bandeira, offerta da sr.ª duqueza de Palmella.

A sessão só depende agora de poder o sr. Augusto Ribeiro, que tem estado doente, recitar o elogio historico, pedindo-se então a el-rei para fixar o dia da solemnidade, que terá grande esplendor.

✖ A bordo do paquete hollandez «Zaaland», veio hoje do Rio de Janeiro um rapaz alli preso a requisição do nosso governo como auctor de um homicidio frustado commettido em agosto d'este anno. Chama-se Francisco Ferreira do Valle, tem 19 annos de edade, e é natural de Ermezinde, onde exercia a profissão de carteiro.

O preso veio acompanhado por o agente de segurança publica do Rio de Janeiro, sr. José Nunes Saldanha, tenente-coronel da guarda nacional d'aquella cidade.

Jota.

Lyceus

O *Diario* traz hoje uma portaria, determinando que os professores previsorios dos lyceus, sempre que seja auctorisada a 2.ª época de exames em outubro, prestem serviço nos exames a que devem assistir, considerando-se esse serviço como complementar do da época ordinaria.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Sophia Martins Rosa.

A'manhã, os srs. commendador Luiz da Silva Canedo, Feira; general Camillo Rebocho, Lisboa; e tenente David Nunes Rafeiro.

Além, os srs. drs. João Feio Soares d'Azevedo e Virgilio Pereira de Sousa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Avelino Dias de Figueiredo, Henrique da Costa, Accacio Rosa, Aristides de Figueiredo e Antonio Euzebio Pereira.

Em serviço da companhia seguradora *Atlantica*, de que é zeloso director, esteve em Aveiro o sr. Joaquim Fernando Dias Daniel, que veio acompanhado do sr. Alfredo Eduardo Affalo Carneiro Giraldes, de Mattosinhos, e fôra a Angeja.

Está actualmente na sua casa d'Avanca o nosso estimado amigo, sr. Domingos Rebello.

● PARTIDAS:

Retirou hontem para Salvaterra de Magos, com sua familia, o nosso presado assignante, sr. João José da Silva, que por algum tempo viera residir para Pardelhas, sua terra natal.

● DOENTES:

Foi ha dias acommettida d'um insulto grave, a sr.ª D. Thereza Pereira, veneranda mãe dos bemquistos capitalistas nossos patricios, srs. João e Armando da Silva Pereira.

O seu estado inspira infelizmente cuidados a todos os seus, que tantos são, pois a familia Pereira é das mais numerosas da cidade. Oxalá possamos ir registando, n.º a n.º, as melhoras da enferma.

Estão melhores, mas ainda de cama, os srs. João Regalla e sua irmã a sr.ª D. Chrisanta Regalla de Rezende.

Tem estado incommodado de saude o sr. Francisco Marques da Silva, intelligente escrivão notario d'esta comarca. Desejamos-lhe as mais rapidas melhoras.

● VILEGIATURA:

Foi a Lisboa, de onde conta regressar por estes dias, o nosso presado amigo e collega, sr. Marques Gomes.

● ALEGRIAS NO LAR:

Acabamos de receber a amavel participação do auspicioso enlace da sr.ª D. Beatriz Monteiro do Amaral, presada filha do nosso estimado amigo, sr. Joaquim dos Santos Monteiro, respeitavel cavalheiro residente em Sangalhos, do concelho de Anadia, com o sr. Alfredo Francisco do Amaral.

A noiva é uma senhora muito gentil e de esmerada educação, e o noivo é um moço de qualidades apreciaveis, e por isso lhe augurâmos um futuro todo prospero. A todos, as nossas cordeaes felicitações.

BLAGUES

Com este titulo, publicou o nosso illustre collega, o *Dia*, orgão da dissidencia em Lisboa, um *suelto* que tomamos a liberdade de reproduzir e podemos tambem garantir:

«Foram dizer á *Epoca* que dois dos deputados dissidentes vão «mudar de rumo na sua derrota politica». Ponha a *Epoca* na rua o seu informador se elle lá voltar, porque lhe disse uma falsidade redondissima, tão redonda como a de que se vae fazer outro jornal do nosso partido, que será orgão dos *dissidentes da dissidencia*, aos quaes não temos a honra de conhecer.»

A *Epoca* não diz se foi *Dunguinha* o informador. Mas é natural, e n'esse caso o remedio que tem é cortar o dêdo.

Noticias militares

Faz ámanhã 7 annos que de aqui sahiu para Almeida o regimento de cavallaria 7, que teve o seu quartel n'esta cidade, primeiramente com o n.º 10, e depois com aquelle n.º desde janeiro de 1885. Como é sabido, ainda aqui está estacionado um esquadrão d'este regimento, e para compensar a falta da séde de todo o regimento de cavallaria em Aveiro, veio substituil-o o de infanteria 24, que infelizmente se acha quasi sempre com um limitado numero de praças.

✖ Na proxima ordem do exercito deve ser promovido a major o capitão de cavallaria 9, nosso amigo, sr. Custodio Alberto d'Oliveira.

✖ Pediu para ser admittido ao concurso para alferes da administração militar o 1.º sargento do d. r. r. n.º 24, sr. Victorino Maria Gonçalves Canelhas, que foi mandado apresentar á junta no dia 21 do corrente, a fim de se verificar se tem as necessarias aptidões physicas.

POLITICA LOCAL

Ameaça perigo proximo o canal da nossa barra. Tanto o tem estreitado as invasões de areia, que não dá já passagem a um pequeno barco costeiro.

Os ultimos entraram com difficuldade. E não ha meio de sahirem!

E lá fóra, na arrebentação, a restringa tem assumido proporções enormes. Se lhe não acodem, e do Ceu lhe venha o remedio, a barra fecha e então a calamidade é certa. Bem se póde emigrar d'aqui.

Nem em tal é bom pensar. Entretanto o facto póde dar-se se se não reclamarem com urgencia providencias energicas.

Que fará, n'esta conjuntura, a Junta das obras da barra?

Ouviremos o seu parecer e esperamos por que proceda.

Meu caro Firmino.—Sei por v., que tem a amabilidade de conversar a miudo comigo, que se deseja manter alheio, por enquanto, a discussões ou á apreciação das coisas municipaes, e se limita por isso a dar aos sabbados um extracto das deliberações das quartas-feiras.

Ha de, porem, permittir-me a mim, seu velho amigo, seu velho assignante, manifeste o meu voto em casos em que entenda dever expol-o.

Ahi está um, agora, em que preciso emitir opinião: o do desvio do transporte do sal, da estrada Americana para a do Canal de S. Roque.

E por que não? Já vi algures exposta opinião contraria. E' um êrro. Para que foi ella feita?

Dê-se-lhe utilidade. A chamada avenida Agostinho Pinheiro não pode mais. Os gados e os proprios carros soffrem ao passar por ella.

São ambas municipaes, pois aquella, se bem me recordo, foi opportunamente entregue á camara, que ficou com a sua conservação a seu cargo.

Não tem razão quem contraria a medida. Não serão as sobras dos carretos, espalhadas ao passo de nivel, que façam derruir os castellos de Esgueira. Por alli é que é o caminho.

Livre-se a cidade da destruição que o sal lhe vem causando ha muito.

Voltarei ao assumpto se for preciso e v. m'o permittir.—*A. M.*

A posse das novas juntas de parochia tem de effectuar-se no proximo dia 21, primeiro dia util depois do terceiro domingo immediato ao do apuramento.

Voltou pela terceira vez á camara municipal, por approvar, o orçamento geral para o anno proximo.

Coisas miudas do sr. Fevereiro, que se julga arbitro supremo em direito administrativo, no ministerio do reino.

Não importa que briguem a sua opinião com a lettra da lei. Elle é que talha a seu talante. E o peior é que tem de ser obedecido.

Gasta infinitos dias a pensar n'um despacho; mas, emfim, sempre consegue traduzir o seu pensamento... centralisador e auctoritario, que tem de cumprir-se.

Annuncia-se o apparecimento de mais um jornal politico, na localidade, alem do novo semanario, a *Beira-mar*, que deve começar a publicar-se na proxima 2.ª feira.

N'este andar, dentro de pouco, não sobra á gente tempo para ler outros.

O nosso apreciavel collega do *Districto* vinha ha dias *irado e não facundo*, clamando contra a «Companhia do gaz», dizendo até que elle é mal cheiroso!

Ora collega, o gaz não nos consta que em parte alguma tenha a essencia das rosas, do *Opoponax*, do *Frangipani*, perfumes tanto do agrado do *Districto* e do nosso tambem. O gaz tem o seu cheiro proprio, bastante exquisito é certo, mas até com certas qualidades hygienicas, segundo a opinião d'alguns medicos. E o gaz de Aveiro não tem sido tão mau como o querem pintar.

Da *Gazeta-feirense*:

Districto de Aveiro.—O nosso velho collega *Campeão-das-provincias* publicou recentemente o retra-

to do ex-presidente do municipio aveirense e notavel advogado, sr. dr. Jayme Silva, emmoldurando-o de justissimas palavras de elevado elogio ás suas virtudes e aos seus merecimentos. Conhecendo de perto e desde a adolescencia quanta bondade e quanta intellecção se abrigam na sua bella alma, não deixaremos passar, desassociada do nosso espirito, a alta consagração feita ao sr. dr. Jayme Duarte Silva, que em Aveiro vinculou o seu nome a actos de purissima abnegação e altruismo. O prestante cidadão, que é ao mesmo tempo um caracter diamantino e um grande coração aberto a todos os bons sentimentos, merece, sem favor, sómente com justiça, tudo quanto o *Campeão* escreveu, enaltecendo as brilhantes qualidades que distinguem o sr. dr. Jayme Duarte Silva e que o tornam digno da amisade de quantos o conhecem.

Tomamos parte, assim, e com todo o prazer, na homenagem prestada pelo *Campeão* ao sr. dr. Jayme Duarte Silva.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 16*—O sr. governador civil consegue introduzir n'uma escola de correcção o vadio Abel Salgado.

Dia 17—O mesmo magistrado conferencia com o ministro das obras publicas, conseguindo d'elle auctorisação para diversos melhoramentos na cidade.

Atira-se á agua, tendo de fazer um grande trajecto, a vacca conductora das carnes do matadouro para os talhos.

Dia 18—E' agraciado com o titulo de conde da Borralha o sr. Francisco Caldeira.

São distribuidos em Aveiro com grande profusão o magnifico memorandum dos dissidentes e o bello discurso do sr. dr. Vaz Ferreira.

Fim do anno. — Fizemos expedir agora, pelo correio, os recibos de assignaturas findas n'este periodo. A todos os nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem. E', n'esta altura do anno, por todas as razões mas principalmente para regularidade da nossa escripturação, favor muito penhorante de todos aquelles a quem nos dirigimos.

A volta do recibo á administração obriga-nos a despezas com que nenhum dos srs. assignantes lucra e só nós perdemos.

Confiados na sua acquiescencia, aqui lhes deixamos expresso o nosso agradecimento.

Recenseamento militar.—Em cumprimento do disposto no art.º 27 do regulamento dos serviços do exercito e da armada, os mancebos que até 31 do corrente mez tiverem completado 19 annos e que ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar, no mez de janeiro, á commissão do recenseamento, na secretaria municipal, que chegaram á edade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Egual participação será feita pelos paes, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam e sobre os que tenham acção directa.

Aos que faltarem a esta obrigação será imposta, em processo correccional, a multa de 20$000 a 50$000 reis.

Pela imprensa.—Não nos fizemos comprehender dos *Successos*. Foi nossa a culpa. E ha a dizer ao esclarecido collega que, não valendo a pena discutir mais o assumpto que nos forçou ao ligeiro reparo que fizemos, nos é grato crêr na sua sincera affirmação de culto votado á memoria de Manuel Firmino, junto de quem os *Successos* e o seu digno director tenazmente luctaram em tempos que com saudade nos recordam.

O nosso presado collega, o *Ovarense*, publicou o seu n.º 1297, de 13 do corrente, em homenagem ao sr. capitão Anthero de Carvalho Magalhães, heroe das campanhas do ultramar, que acaba de regressar do Libolho (Angola), reformando-se no posto de major.

Publica tambem o seu retrato, acompanhado de notas biographicas.

Pescas. — O mar tornou-se impraticavel e por isso não teem havido pescas frescas no mercado, além das miudezas que a ria produz.

De fóra tem vindo pesca salgada e frescal, que é logo vendida.

O rendimento do pescado em S. Jacintho, durante o mez de novembro findo:

Empreza Manes, 3:717$710 reis; Coelho, 3:368$810; Naia e Silva, 2:964$310; Padre Vieira, 2:955$220; Bastos Reis, 2:552$820.

A ria produziu em marisco reis 180$640, o que prefaz um total de 15:739$510. O fisco lambeu nada menos de 807$845 reis.

Estrada da estação.—A estrada que conduz da Fontenova á Estação d'esta cidade, que ainda não ha muito foi construida de novo e ficou muito bem feita, de macdame, acha-se n'um estado deploravel em consequencia do grande transito dos carros do sal, que a pozeram completamente intransitavel para peões, sendo de urgente necessidade o seu concerto. Parece-nos muito conveniente que, a fazer-se a reparação, o leito seja de parallelepipedos de granito, decerto mais caros, mas de duração mais provada.

«Associação commercial».—Reuniu hontem á noite a assembléa geral d'esta associação, para a eleição dos corpos gerentes para o futuro anno, que ficaram assim constituidos:

Assembléa geral—Domingos José dos Santos Leite, presidente; Francisco Antonio Meyrelles, vice-presidente; João Francisco Chrisostomo, 1.º secretario; e Francisco Pinto de Almeida, 2.º secretario.

Direcção (effectivos) — Jayme Duarte Silva, presidente; Albino Pinto de Miranda, secretario; Alfredo Augusto de Lima e Castro, Augusto Carvalho dos Reis e José Marques d'Almeida, vogaes. Substitutos: João Vieira da Cunha, presidente; João Trindade, secretario; Joaquim Dias Abrantes, José do Nascimento Ferreira Leitão e Francisco Migueis Picado, vogaes.

Barra d'Aveiro. — Tem tido ultimamente pouco movimento não só por causa do mau tempo, como tambem por causa do estado lamentavel em que ella se acha, pois está quasi tapada, em consequencia de enormes restingas de areia que a obstruem quasi por completo, não permittindo a entrada nem sahida dos navios.

Chamamos a attenção de quem compete para o facto, que está produzindo os mais perniciosos males ao commercio local.

Sal. — Tem tido mais sahida para exportação pelo caminho de ferro, para Hespanha, tendo ido algum ensaccado. Pela via terrestre tambem tem sahido bastante para a salga d'azeitona.

Marinha mercante.—A commissão incumbida de desenvolver a marinha mercante nacional resolveu propôr ao governo a creação de tres correiras mensaes, sendo duas directamente para os Açores e a outra com escala pela Madeira. Além disso, um vapor de cabotagem deve tambem fazer essa carreira, tocando em varios portos dos Açores e ligando com o que sahe regularmente dos portos de Ponta Delgada e Horta.

A commissão tambem estudou a creação de uma linha para a America-do-norte, com escala por Ponta Delgada, Angra e Horta. O subsidio para estas carreiras será pouco superior ao actual.

Graça. — O *Diario* publicou já o despacho agraciando com o officialato da «Ordem do merito industrial» o sr. Manuel Rodrigues de Sá Junior, mestre da «Fabrica de papel do Caima».

Geada. — Já cáe em abundancia, a geada, pelos nossos sitios. Em muitas manhãs os campos apparecem com uma extensa camada.

Em torno do districto.—São pouco tranquilisadoras as noticias que nos chegam de Estarreja, Bunheiro e Murtosa, cujo estado sanitario é mau.

As bexigas teem por alli feito bastantes estragos, mormente em creanças, mas até em adultos, que morrem horrivelmente queimados pelo terrivel flagello.

No Bunheiro tambem tem atacado as febres de mau caracter.

Foi auctorisado o provimento por concurso do logar de official de diligencias da administração o concelho de Espinho.

Foram louvados os banheiros Manuel Pardal e José Pio Ricoca, do concelho de Ilhavo, o primeiro por ter salvado a vida de Antonio Martins, em 28 de setembro de 1907, e o segundo a de Josué Ramos, em setembro ultimo.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—A «Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga», attendendo a reclamações que lhe foram dirigidas, vem de submetter á approvação do governo um novo horario de comboyos e novos preços no transporte de passageiros, que alteram em grande parte o que ha pouco o mesmo governo havia sanccionado.

Os comboyos sahirão mais cedo de Espinho-Praia e Oliveira de Azemeis, e os preços diminuem um pouco dos já approvados. Com uma só composição e uma locomotiva far-se-ha o serviço annunciado, como já dissémos, para abertura.

Já se procede ás expropriações para esta linha nos terrenos perto da Estação d'esta cidade, encontrando-se aqui o nosso patricio, sr. João Carlos d'Almeida Machado, que veio assistir e combinar a cedencia do seu terreno em Arnellas.

As moedas de 200 reis.—Tem-se dito que as moedas de 200 reis não pódem já circular. E' menos verdade. A ordem que baixou ás recebedorias foi para que não façam pagamento com ellas afim de serem recolhidas as que apparecerem.

O cinematographo.—Continua funccionando, com agrado, no Rocio, *Salão high life*, o cinematographo Pathé, de que é director-gerente o sr. Armando Nogueira.

Todos os dias tem havido estreia de lindissimas pelliculas, fazendo sensação a nova fita com assumptos da visita do senhor D. Manuel II a esta cidade. Está nitida, magnifica, e os assistentes teem applaudido.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 223; marco, 274; corôa, 232; dollar, 1$050; e esterlino, 42 7|8.

Offerenda generosa.—O nosso illustre amigo, sr. conde de Restello, em virtude de lhe ter sahido premiado com a sorte grande o bilhete de loteria que ha annos consecutivos era adquirido pelo fallecido rei D. Carlos I, offereceu ao «Hospital-do-repouso D. Carlos I» a quantia de um conto de reis, que já foi entregue á «Assistencia aos tuberculosos».

E' mais um acto digno de registo, que muito enobrece o generoso titular.

As ruas da cidade.—O peso das chuvas e o transito enorme de vehiculos que por ellas se faz diariamente pozeram as ruas da cidade n'um lamentavel estado.

A grande arteria que atravessa as duas freguezias e pertence ás obras publicas, vae ser convenientemente reparada. Deu já para esse effeito as necessarias ordens o digno director d'aquella repartição, sr. conselheiro Paulo de Barros, a quem agradecemos a attenção que se dignou ter pelo nosso pedido do ultimo n.º.

Camara municipal.—Está servindo de presidente da camara municipal do concelho, em razão da ausencia do effectivo, o vice-presidente, sr. dr. José Maria Soares, esclarecido clinico local.

Innundações.—Entrámos no periodo invernoso antes do tempo. E com as muitas chuvas que teem cahido, cederam alguns telhados produzindo innundações.

Na rua do Gravito e por effeito da obstrucção da groeira que a atravessa, houve hontem avaria em varios predios. A agua entrou por elles dentro até altura superior a um palmo.

Não póde continuar assim, sem limpeza, aquelle escoadoiro, sob pena de produzir grandes estragos aos senhorios dos predios proximos.

Ao digno director das obras publicas confiamos a resolução do caso, que é grave.

Theatro «Aveirense»—A récita da academia teve uma concorrencia muito regular, interessando os espectadores.

Espectaculo variado, foi cumprido á risca, fazendo cada um podesempenhar-se bem do seu papel.

Tiveram applausos e bem os mereceram.

Previsão do tempo.—De 14 a 20 do corrente, segundo as previsões de Barto, eis o tempo que teremos:

O ceu deve manter-se encoberto ou chuvoso desde segunda-feira, 14, até terça-feira, 15, para depois haver um abaixamento de temperatura, seguido de elevação, da qual devem resultar novas chuvas na quinta-feira, 17, e na sexta-feira, 18.

Por ultimo, a temperatura tomará a sua marcha normal descendente, até domingo, 20, de manhã, dia em que o ceu se deve conservar um pouco enevoado ou talvez chuvoso.

A «Illustração-portugueza»—Vimos o ultimo n.º, que traz 16 excellentes illustrações, relativas á viagem d'el-rei D. Manuel a Aveiro, com os seguintes titulos: «*El-rei D. Manuel, sahindo do templo de Jesus, em Aveiro, depois do* Te-Deum *celebrado pelo Bispo-conde de Coimbra.—A visita real ao antigo convento de Santa Joanna, em Aveiro. (As duas photographias que publicámos dão idêa do que foi, n'esse scenario grego de claustro, a recepção do juvenil soberano, entre creanças e flores).—Aspectos e costumes de Aveiro. (Certamente que atravez d'esse lindo paiz do norte que el-rei acaba de percorrer entre festas, n'uma viagem mais de ceremonia do que de digressão estudiosa, nenhuma região deve ter profundamente impressionado o temperamento artistico do soberano como esta pequena Hollanda portugueza, banhada pelas aguas calmas da ria, e de um tão intenso pittoresco. I)—A Veneza portugueza: um dos grandes canaes da ria d'Aveiro, que atravessa a cidade. II)—O mercantel real, onde el-rei regressou da barra a Aveiro, pela ria. III—A Hollanda portugueza: um trecho da ria d'Aveiro.*»

Na designação das explendidas photogravuras d'este brilhante jornal illustrado, houve equivocos, que nos compete rectificar. Por exemplo: no typo de mulher, que, por signal, é muito caracteristico, essa tricana não é d'Aveiro, mas d'Ilhavo.

Quanto ao grupo popular d'outras mulheres, tambem não são as aveirenses, mas sim d'aquella villa, que andavam n'aquelle dia aqui, mas não eram as nossas patricias. Julgamos que sejam operarias da «Real fabrica da Vista-alegre», que pertence tambem a Ilhavo.

A nossa tricana não tem, felizmente, comparação possivel ao que *Illustração* representa como tal. E Ilhavo tambem tem tricanas gentilissimas, que não são aquellas.

O barco em que el-rei embarcou não se chama *mercantel*, (pois *mercanteis* são os homens que se empregam na compra e conducção de sardinha) mas sim um *saleiro*, que se emprega na conducção de sal. Mas estes pequeninos senões não empanam o brilho da magnifica collaboração artistica de tão primorosa revista litteraria da arrojada empreza do *Seculo*.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O REGRESSO

(*Conclusão*)

Thadeu não quiz ouvir mais e, quasi sem lhe agradecer, correu em busca de catraio. Embarcaram. A mulher mais assustada, logo á entrada se acocorou, cheia de medo, no fundo do barco. O marido sentou-se á ré menos timido e receoso do leve balanço da embarcação. E a meio da ria, como estivesse a olhar para traz não se poude conter e exclamou maravilhado:

—Olha, como é bonito!= dizia á companheira.

E apontava a cidade, cujo lindo panorama exprimia por simples interjeições. Ella não deu resposta, de olhos fitos na amurada, procurando enxergar o vulto do filho.

Um homem se debruçara na amurada, no qual ella vira traços fisionomicos do filho; e, n'um assomo de ternura, agitava, com frenesi, o lenço branco, dizendo para Thadeu:

—Repara, acolá n'aquelle vulto sózinho a olhar para nós.

—Ah! sim, bem vejo.

—E' o nosso filho, pois não é?!

—Não lhe distingo bem as feições.

E affirmaram-se melhor; mas, como o barco avança rapidamente para o vapor, depressa reconheceram que era uma illusão dos seus olhos...

Atracaram por fim ao paquete. Os dois esposos subiram, com difficuldade, a escada de bombordo, penetrando, em seguida, no convés.

Ia lá dentro uma azafama indescriptivel; os porões, como cisternas, vomitavam volumes e volumes que, com o auxilio dos guinchos, enchiam a pouco e pouco as fragatas atracadas em volta. Por toda a parte se mexia em objectos, se arrastavam caixas, malas; mas o movimento dos passageiros era quasi extincto, com excepção d'alguns retardatarios que andavam de coisas nas mãos de um lado para o outro.

A um dos moços de descarga, perguntou Thadeu pelo passageiro Ricardo e o interrogado, continuando a remover um fardo, respondeu-lhe sem se voltar:

—Dirija-se ao commissario.

E os velhos foram em busca d'elle. O espectaculo da vida de bordo, não os interessava. Vieram-lhe nauseas do cheiro da cosinha e o ar quente encanado da casa machina, produzia-lhes leves tonturas de cabeça.

A mulher disse para o marido:

—Até parece impossivel que não esteja por aqui o nosso Ricardo.

E pela ideia rapido lhe passou o presentimento de que elle estivesse doente.

N'este comenos, alguem, por detrás d'elles, bradou pelo commissario que, ouvindo chamar, se deteve. Os dois conjugues voltaram-se e estacaram a pequena distancia para se lhes dirigirem, logo que podessem ser attendidos.

Um rapaz de aspecto macillento dizia ao commissario:

—Não posso demorar-me mais tempo e, decerto, as pessoas, por quem espero, não veem. Era uma dolorosa incumbencia de que, afinal, contra a minha vontade, não posso desempenhar-me. O meu desgraçado companheiro de viagem, deu um rolo de dinheiro para entregar aos paes que deveriam estar aqui, á chegada. Vae encarregar-se d'esta commissão, não é verdade? Eis a minha morada, no caso de ser preciso que eu appareça.

E entregou-lhe um embrulho pequeno.

O commissario acceitou-o dizendo:

— Este dinheiro, assim como os volumes de bagagem vão ser entregues ás auctoridades competentes. Não sabe os nomes do pae de Ricardo?

E não teve tempo de ouvir a resposta; a desgraçada mal

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Quando voltei para o lado de minha mãe, tinha de tal sorte os modos da côrte da sociedade, que lhe infundi respeito e lhe tirei a vontade de me censurar o meu gosto pelas armas. Eu era o seu idolo; e, achando-me inabalavel, pôz todo o seu empenho em me demorar ao pé de si o mais tempo possivel, emquanto se fazia o meu pequeno enxoval.

O fiel Brénon, que me foi dado para creado de quarto devia tambem desempenhar o cargo de aio e de escudeiro, por ser talvez o unico Gascão que jámais se ha de vêr sério, e rebarbativo ao ponto em que elle o é. Ficou responsavel pela minha conducta no que respeita ao decóro e á moral, e prometteu a minha mãe que daria boa conta da minha pessoa nos perigos da guerra. Espero que ha de cumprir melhor a sua palavra a respeito d'este ultimo artigo do que o fez a respeito dos outros.

A minha bagagem partiu oito dias antes de mim; sempre era tempo que minha mãe ganhava para me fazer exhortações. Emfim, depois de me ter sufficientemente conjurado para eu trazer sempre deante dos olhos o temor de Deus, e em recommendação o amor do proximo, deixou-me partir sob a guarda do Senhor e do sabio Brinon.

Logo á segunda muda nos pegámos de razões. Minha mãe tinha depositado nas mãos d'elle quatrocentas pistolas para a minha campanha: quiz que m'as désse; elle oppoz-se vigorosamente.—Pedaço de maroto, disse-lhe eu, esse dinheiro é teu ou deram-t'o para mim? Talvez te pareça que eu preciso de thesoureiro para os meus pagamentos!—Não sei se foi por presentimento que elle entristeceu; mas foi com violencias e convulsões extremas que elle se viu constrangido a ceder: dir-se-hia que eu lhe arrancava o coração.

Senti-me mais leve e mais alegre depois de ter entre mãos o deposito de que o havia alliviado; elle, pelo contrario, pareceu tão acabrunhado, que se diria que lhe tinham posto quatrocentos arrateis de chumbo ás costas pelo facto de lhe tirarem aquellas quatrocentas pistolas. Foi necessario que eu mesmo lhe chicoteasse o cavallo, tão pesadamente este ia andando. E voltando-se de bocado a bocado: Sr. cavalheiro, dizia-me, não é assim que a senhora sua mãe deseja que se faça.—As suas reflexões e as suas maguas renovaram-se a cada muda; porque, em vez de dar dez soldos ao postilhão, eu dava-lhe trinta.

Chegámos finalmente a Lyon. Dois soldados nos detiveram á porta da cidade para nos conduzirem a casa do governador: servi-me d'um para me conduzir á melhor hospedaria, e entreguei Brinon ás mãos do outro para ir dar contas ao commandante da minha viagem e dos meus designios.

Ha tão boas hospedarias em Lyon como em Paris; mas o meu soldado, conforme o costume, conduziu-me para a de um amigo d'elle, cuja casa me gabou muito, como sendo em toda a cidade o logar onde se comia melhor e onde se encontrava melhor companhia. O dono do palacio era gordo como um tonel; chamava-se Cereja. Era natural da Suissa, envenenador de profissão e ladrão por habito. Metteu-me n'um quarto bastante asseiado, e perguntou-me se eu queria comer acompanhado ou só. Quiz antes a meza commum por causa da bella sociedade que o soldado me tinha promettido n'aquella casa.

Brinon, a quem as perguntas do governador tinham impacientado, voltou mais rabujento que um macaco velho; e, vendo que eu estava penteado para sahir, exclamou: Então senhor, o que é isso? Ir agora trotar pela cidade? Não póde ser. Pois não tem já trotado bastante desde pela manhã? Coma alguma cousa e deite-se cedo para poder estar a cavallo logo ao romper do dia.

—Senhor zelador, lhe disse eu, não quero nem ir tratar pela cidade, nem comer sosinho, nem deitar-me cedo. Quero ir ceiar na companhia de quem lá estiver em baixo.—Na estalagem? exclamou elle. Mas, senhor, com certeza que nem pensa em tal Diabos me levem, se elles não são uma duzia de jogadores de cartas e dados, fazendo uma algaravia que não era possivel. *Cont.*

ouviu pronunciar este nome correu para elles.

—Meu filho morreu?

O commissario, apesar de muito habituado a estas scenas, sentiu-se commovido. Tanto elle como o rapaz tentaram serenar os paes. A mulher clamava no seu desespero:

Deixe-me vêr o meu querido filho! Quero beijal-o pela ultima vez!

Augmentou a perturbação do commissario que não se atrevia a dizer-lhe o destino do filho Houve então um pequeno silencio, mas n'um grupo mais distanciado, onde esta scena passara despercebida, ouvia-se o seguinte trecho:

—«Ainda não tinha rompido a manhã, sahi do beliche, porque não podia parar com calor. Quando cheguei cá acima, vi alguns homens que, juntos ao portaló, rodeavam um esquife tosco coberto com a bandeira portugueza. Aproximei-me. Realisou-se uma breve cerimonia e depois lançaram-n'o ao mar! Mas, coisa singular! o caixão, em vez de descer logo direito para o fundo, ergueu-se de uma banda e mergulhou assim empinado com pequenas oscillações até desapparecer.»

A pobre mãe ouvira e comprehendera tudo. Veiu-lhe uma crise de choro e deixou escapar esta phrase como um esforço derradeiro:

— Meu Deus! Nem poder ao menos beijal-o!

E cahiu inanimada.

AFFONSO GAYO.

Informação estrangeira

As surprezas do divorcio.—Todos sabem que nos Estados-unidos se consegue o divorcio com a maior facilidade. Pois é precisamente essa facilidade que proporcionou ao cidadão Alfredo Gillingham uma surpreza que o deixou desapontado. Esse cavalheiro, tendo casado em Londres em 1892, partiu com a mulher para os Estados-unidos. Não se dando bem, o marido recorreu á lei americana e pouco depois estava divorciado. Madame Gillingham que, pelos modos, não era nenhuma peste, arranjou logo marido, casando com um tal Balter, homem excentrico que, um bello dia, se suicidou por motivos que levou para a sepultura. Pouco depois contrahia terceiras nupcias com um cavalheiro chamado Wylie, regressando a Londres com o marido.

Julgava a boa senhora que estava legalmente casada quando lhe disseram que o divorcio não era valido segundo as leis inglezas... A principio contrariada, sentiu pouco depois um grande prazer, porque a verdade é que sempre gostara do seu primeiro! N'este sentido escreveu a Gillingham, que respondeu laconicamente. Estava divorciado, passava muito bem, não queria saber de mais nada. De resto, não estava decidido a mudar de situação.

Affrontada com esta resposta secca, que a feriu no seu orgulho de mulher, a excellente senhora instaurou um processo, que foi ha pouco julgado, sendo Gillingham condemnado a dar a sua legitima mulher cinco shillings por semana...

Ora o melhor é que madame, mulher, em Londres, de Gillingham, é, na America, a esposa legitimade Wylie. Com esta trapalhada arranjou, é certo, cinco shillings — uma fortuna! — mas ficou sem marido, porque Wylie aproveitou o ensejo para se pôr ao fresco... Ora aqui está o entrecho de uma hilariante comedia.

Assuada a um professor.—Os estudantes dos primeiro e segundo annos do curso medico de Paris embirraram com o professor Nicolas, e não o querem nem á mão de Deus Padre. Em um dos ultimos dias, o lente, envergada a sua béca, dirigiu-se para a aula. Os rapazes, que n'ella se achavam em grande numero, receberam-n'o com a mais formidavel troça que se tem presenceado. Uns cacarejavam, outros miavam, estes rinchavam, aquelles grunhiam... De quando em quando, esborrachavam-se na meza bolas d'uma substancia fedorenta, que empestava!

O pobre lente, aturdido e... nauseado, pretendeu fallar, dizer na sua justiça, mas não houve madeira de a rapaziada socegar. O chinfrim era cada vez maior. Em vista d'isto o professor desceu do estrado e encaminhou-se para a secretaria.

O conselho da escola de medicina vae reunir para resolver o caso bicudo. Parece que o professor é bastante severo, e hoje em dia professor que seja austero não conquista sympathias.

O conselho está disposto a fazer respeitar o lente, usando para isso de todos os meios de que dispõe.

O romance Elkins-Abruzzos.—Um jornal americano refere que miss Elkins vae casar brevemente... com um official de marinha de nome Adolpho Andrer. Este individuo, entrevistado a tal respeito, não disse nem que sim nem que não, o que leva a crêr que o boato não é completamente destituido de fundamento.

Com respeito ao annel que o duque dos Abruzzos offereceu a miss Elkins, annel que, ficou na alfandega por a familia da graciosa millionaria se recusar a pagar os competentes direitos, os peritos, tendo examinado attentamente a joia, disseram que os rubis que a adornam valem, quando muito... 12$000 reis!! Miss Elkins, quando soube tal coisa, desatou a rir. Realmente o caso é para galhofa. Um annel com rubis que vale 12$000 reis não é presente d'um principe a uma millionaria. Qualquer caixeirolla pouco abonado vae mais longe quando presenteia a creaturinha gentil que o enfeitiçou.

Este casamento dava assumpto para uma desopilante opereta.

Mas que estomago!—Lêmos n'um jornal francez:

O dr. Donelau, director d'um asylo de alienados, realisou ha pouco uma conferencia em Dublin, contando que um alienado se queixara em certa occasião de estar mal do estomago, dizendo ter engulido... um garfo e uma faca. A principio ninguem fez caso do que o doido dizia, mas como désse mostras de estar effectivamente muito agoniado, procedeu-se a uma demorada analyse. Effectivamente, utilisada a radiographia, verificou-se que o doido fallava verdade.

Resolvendo-se tentar uma operação, foi esta tão habilmente feita que se tiraram do estomago do doente o garfo, a faca, muitos farrapos... e um lenço de lã...

Que se engula um lenço, vá que não vá: mas um talher parece-nos um bocado forte. Mas o jornal diz que o caso foi referido pelo dr. Donelau, que é director d'um asylo de alienados, e perante esta affirmação o que nos cumpre fazer... é acreditar, isto é, *comer* tambem a historia do garfo e da faca...

Accrescenta o jornal que, apesar da operação ser melindrosissima, o doente entrou em franca convalesceuça. Querem ver que o raio do doido, em se apanhando curado, engole um guarda-vestidos e até o proprio alienista?...

Coisas americanas.—Como a auctoridade deliberasse limitar a altura das casas em Nova-York, alguns proprietarios resolveram construir casas subterraneas! Em vez de as elevarem aos ares cavam-n'as no centro da terra...

Na avenida de Broadway acaba de ser construido um predio com 6 adares para cima e... 38 para baixo! E o que é mais curioso é que o casarão já está alugado.

Segundo diz o jornal onde encontrámos esta noticia, o predio custou 3:875 contos de reis, e renderá annualmente 1:000 contos.

Assim vale a pena edificar. Em menos de quatro annos o proprietario está embolsado do dinheiro que gastou. Negocios d'esta natureza só se fazem... na America e em subterraneos.

Sob os cyprestes

Falleceu agora, na sua casa do logar do Paço, d'Estarreja, a sr.ª D. Maria Lucia Marques Pires, ultima irmã do saudoso abbade de Vallega, dr. Marques Pires, e tia dos srs. Francisco Manuel Corte-real, actual morgado da Povoa, dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, administrador d'aquelle concelho, e Alberto de Mello Vilhegas, aspirante de Fazenda, aos quaes, como a todos os seus, enviamos respeitosas condolencias.

A respeitavel senhora contava 80 annos approximadamente.

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

ENGUIAS ASSADAS Á PESCADOR

I

(*Continuado do n.º anterior*)

N'aquelle tempo que frequentou a Universidade de Coimbra outro seu filho, nosso dilecto amigo, e já hoje conhecido advogado dos auditorios de Lisboa, sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, fez parte tambem d'uma *troupe* de luva branca, que tinha por divisa:—«sempre gingar e nunca temer,» e que foi celebre nos annaes da bohemia coimbrã, e era composta da brilhante *pleiade* d'academicos:—*Xandre*, Macieira, Mario Esteves, finado Judice, Belleza, Mendonça e Abranches, e outros que taes, sempre nas suas ceias festivas figuravam as nossas enguias assadas, indo d'aqui o afamado *unhante* (1) Theodorico, para fazer a *caldeirada*, levando tambem a banza para tocar o *fadinho*, que é da sua especialidade.

A convite do mavioso poeta, sr. Reynaldo Oudinot, veio ha annos n'uma excursão ás poeticas margens do Vouga, esse grande espirito, que no nosso mundo se chamou Trindade Coelho, foi por aquelle obsequiado com uma *caldeirada*, que foi comida na antiga e notavel ilha do Monte Farinha, uma das mais frequentadas da nossa formosa ria, e entre os diversos petiscos do serviço estavam as enguias assadas, que pelo distincto e inditoso escriptor foram muito apreciadas.

N'outra *caldeirada*, que ha pouco o nosso dilecto amigo e digno ex-escrivão de fazenda d'este concelho, o sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, offereceu ao seu amigo, o sr. conselheiro Silvino da Camara, não esqueceram as mesmas enguias, que fizeram tambem um successo de agrado.

O sr. dr. Paulo de Barros, dignissimo director das obras publicas d'este districto, d'uma illustração invulgar e que tem viajado muito, conhecendo todas as cosinhas, aprecia immenso os nossos pratos, inclusivé as enguias, que acha de um sabor incomparavel. Suas illustres e ex.mas esposa e filha, que são d'uma esmerada educação, e muito conhecedoras do *metier* domestico, gostam bastante d'esse specimen da culinaria aveirense.

Na visita, que s. ex.ª o sr. ministro da marinha, fez ha pouco a esta cidade, e á sua formosa e extensa ria, indo almoçar á linda praia de S. Jacintho, onde varios socios de companhas de pesca d'aquelle importante imporio d'arrasto de peixe, lhe offereceram á refeição os pratos proprios da nossa cosinha, não faltando as classicas enguias assadas. O sr. Castilho gostou e gabou-as muito, assim como da *canja d'enguia*, outra especialidade muito apreciada entre nós, e que fez um successo nos demais convivas.

Para fecho d'este artigo, que já vae longo, como as celebradas noites de Lamego, repetimos, que esse prato especial ficou definitivamente lançado desde que tão gabado foi pela comitiva regia na visita do dia 27 de novembro findo.

E por tudo isto se vê clara e positivamente que as falladas enguias, são o prato favorito do clero, nobreza e povo!

Resta-nos accrescentar que tal mimo não é caro, pois é modico o seu preço e que em latas se exporta abundantemente para o Porto, Coimbra, Lisboa, e para as terras de alem-mar e de Santa Cruz, e até para Hesponha, havendo muitos especialistas para o seu preparo.

Aveiro, X—XII—908.

Fran-vi-bar-ma.

(1) São assim designados os que apanham as enguias á mão.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Palhaça, 10.

A nova junta de parochia d'esta freguezia, eleita por 69 votos contra 32 republicanos, teve a sua primeira sessão no domingo, 6 do corrente.

A sessão constou, entre outras coisas, da realisação d'uma obra que a junta orçou em trezentos mil réis, que é inteiramente desnecessaria na freguezia.

Tracta-se da demolição do muro do adro da egreja para substituir por outro muro parece que ornado com gradeamento, etc.

E' a tal mania de administrar mal o dinheiro de S. Pedro, que as juntas mal tem sabido empregar na freguezia. Em tempos que ainda não vão longe, essa obra que a junta agora projecta fazer foi promettida á d'então fazer se sem um real de despeza para o seu cofre, e todavia não foi acceite. Poderia a junta de então errar, especialmente o presidente, que foi quem mais se impôz, por ser gratuita a construcção da referida obra. Mas se a junta d'então errou por aquelle motivo, a actual pratica um maior erro levando a effeito uma obra aonde se ha de gastar mais de quatro centos mil réis, sem utilidade para a freguezia.

Alem d'isso temos (e a isto deve a junta attender) que o adro tem já um pequeno espaço, e que, para fazer a obra que tem em projecto, terá de recuar o muro da nova construcção para a superficie da valeta, tomando assim ainda mais acanhado o adro da egreja.

A obra em questão, apesar de desnecessaria á freguezia, ainda poderia admitir se se não houvessem outra de grande utilidade a fazer-se no local da feira, e se fosse possivel retirar ao povo a passagem pela denominada viella do Santo. Retirada d'alli a passagem do povo e feitas outras obras que approveitam á freguezia e á feira, vá que essa ideia fosse por deante porque podia vedar-se o adro e isso podia interessar alguma coisa. Mas tambem, retirada d'alli a passagem do povo, o adro se podia vedar tal como está e que se poderia gastar?

Pouco mais de cem mil reis, ficando obra melhor, muito proferivel á que a junta quer fazer.

Mas isto não vê a junta, que é inesperiente em administração publica e ha de fazer asneiras como as transactas fizeram nas obras que realisaram.

Gonveia, 11.

Em carro guiado por Antonio, filho do alquilador Duarte, de Nellas, seguiu ante-hontem d'esta villa para Celorico da Beira, pela estrada do alto d'este concelho, o sr. Armando de Jesus Ferreira, empregado viajante da casa de louças de Annibal A. Sousa, do Porto.

Proximo de Nabaes, devido á grande velocidade, o vehiculo tombou-se resultando fracturar uma perna o conductor, que foi transportado para o hospital d'esta villa, e o viajante com pequenos ferimentos no rosto.

Lagos, 15.

Foi aqui sentido, pelas 4 horas da madrugada do dia 7, um violento abalo de terra. Passou felizmente sem deixar rasto.

Foi designado o dia 27 do corrente para se proceder ao acto eleitoral em todas as assembleias do concelho de Loulé e na de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Murtoza, 13.

Ha dias foi inaugurada a escola para o sexo feminino, no logar do Ribeiro, d'esta freguezia.

A assistencia era numerosa, vendo-se alli uma grande parte do povo d'aquelle logar, todos os alumnos das nossas escolas officiaes e a phylarmonica do sr. Portugal que executou, entre outros trechos do seu reportorio, os hymnos de D. Manuel II e das escolas, ambos elles acompanhados pelos coros das creanças, produzindo um effeito deveras surprehendente.

A casa da escola achava-se profusamente engalanada com vasos de plantas dispostos com arte, o que dava um certo realce e encanto ao mobiliario novo e reluzente.

Franqueada a entrada aos que pudessem tomar logar dentro da escola, subiu ao estrado da professora o reverendo parocho d'esta freguezia, sr. dr. Araujo e Castro, que n'uma allocução breve mas sentida, fez a apologia da instrucção incitando todos os paes a que por descuido não deixem de mandar ali seus filhos á instrucção, abrindo os cerebros das creanças aos conhecimentos do progresso, e preparar-lhes a alma para a comprehensão de todas as virtudes nobres.

Em seguida fallou o nosso amigo, sr. Bernardo Maria da Silva, digno professor da escola official de Pardelhas, que fez um pequeno discurso, pondo em destaque as enormes vantagens que possuem as nações onde a instrucção é cuidada, sobre outras que, embora poderosas, descuram este assumpto.

Seguiu se lhe no uso da palavra sua gentil filha, a sr.ª D. Alzira de Rezende Almeida Maia e Silva, ex alumna laureada da «Escola districtal», que produziu uma bella oração, mostrando toda a sua sympathia por aquella modesta festa; e por ultimo o sr. Julio Baptista historiou a fundação de aquella escola e lembrou o nome dos que para isso mais concorreram não só com os seus donativos, como ainda com os seus valiosos trabalhos.

Em seguida foram levantados com enthusiasmo vivas ao sr. dr. Araujo e Castro, ao sr. Francisco Valentim, ao professorado primario d'esta freguezia e a todos os que concorreram para que o Ribeiro fosse dotado com tão util melhoramento. Entretanto a phylarmonica executava o hymno escolar e as creanças risonhas e alegres com os seus cantares, lançavam uma nota de suave alegria no espaço que repercutindo se na alma de todos os assistentes, os commovia sobremodo.

No final foi executado novamente o hymno D. Manuel II, sendo levantados alguns vivas ao joven monarcha.

Beja, 10,

Realisou se, como dissémos, o o comicio republicano com a assistencia, segundo o calculo do nosso estimado collega da *Folha de Beja* de 1:200.

Os oradores estavam um pouco frios... apesar do bello sol que aquecia o recinto: um quintal da rua do Captivo.

Os grandes caudilhos Antonio José d'Almeida, Affonso Costa e João de Menezes, *tiveram medo* do mau tempo que esteve na vespera, e por isso não compareceram

Parece que no centro da democracia tambem lavra *a lagarta da descrença*...

Os tempos não vão de feito para as circumstancias politicas... Ou pelo menos assim o vão demonstrando todos os partidos.

.....

N'esse dia, á noite, houve um sarau no *Theatro-bejense* e inauguração da escola de instrucção primaria «Aresta Branco,» a qual é já frequentada por um numero regular de alumnos, em dois cursos, diurno e nocturno.

Os pequenitos apresentavam-se com uma fita encarnada na lapela do casaco da qual pendia uma *medalha de chumbo* com a efige do chefe republicano local, que certamente, sendo, como é, um cavalheiro cheio de modestia, não foi consultado no *caso*...

Houve discursos, acabando tudo na melhor ordem, porque a auctoridade achava-se representada pelo nosso amigo sr. José Martinho, habilissimo commissario da policia e administrador d'este concelho, o qual, com a sua perspicacia e bom criterio, soube evitar que os *discursos inflamados*, recitados arrebatadamente pelos *salvadores* da nossa patria, declinassem em destempero de vivas subversivos.

Foi assim melhor. E por isso mesmo aqui deixamos gravado o nosso louvor ao distincto funccionario da ordem publica d'este concelho.

Tem causado aqui verdadeira sensação o procedimento do eminente chefe do partido regenerador, em face do actual governo, e do seu partido.

Todos aguardam com ancia o procedimento do grande marechal sr. Teixeira de Souza, que, certamente, ha de decidir da situação em que se acha o partido regenerador.

Nos centros politicos ha quem julgue precipitada a *marcha* do sr. conselheiro Julio de Vilhena; a nós porem, parece que sua ex.ª não se mettia em tal caminho sem ter olhado para o fim...

Vamos a ver até onde chegará todo este caminhar.

Antonio Fernandes Quarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

O "Campeão,, nos campos

A PÓDA DA VINHA

Multiplos são os trabalhoe a que tem de proceder o cultivador na presente epoca, sendo a póda da vinha uma operação extremamente importante e que convem effectuar com a maier solicitude e cuidado.

Certamente que não vamos aqui fazer uma exposição sobre a póda que mais convem fazer esta ou áquella casta de vinha. Ninguem como viticultor sabe como a esse respeito deve proceder, ora deixando vara curta ou longa, ora um ou mais pollegares ou fiadores, ora mais mais de uma vara segundo o vigor da cepa, etc.

A questão de que nos vamos occupar é diversa. Trata-se de saber quando se deve começar a podar. Para essa operação haverá uma epoca manisfavoravel do que outra? Esta questão não deixa de ser interessante. Ha quem precose a póda da viuha immediatamente após as vindimas, continuando-a pelo inverno dentro excepto se os dias são intensamente frios.

Ha tambem quem prefira a primeira para essa operação, entendendo que vinha podada mais tarde conserva mais vigor que que a podada no outomno.

Por consequencia, ha partidarios da póda realisada no outomno e tambem partidarios de que esse trabalho se verique na primavera.

Uns e outros teem razão conforme o clima.

Entre nós, onde em geral o clima é mais temperado e benigno, a poda effectuada durante o outomno e mesmo após as vindimas, offerece certas vantagens. Em primeiro logar permitte qne se pratique melhor a applicação do sulfato de ferro nas cepas para a destruição dos insectos; em segundo logal facilita enormemente as cavas de inverno e a adubação da vinha.

(*Continua*).

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-ráz de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ATTENÇÃO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o **BOCK-SAMOVAR MEDICAL**, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os **corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas** e evita as surprezas desagradaveis. **As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.**

Tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

ARREMATAÇÃO

NO dia 27 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça-municipal d'esta cidade, vae á praça, para ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte, penhorado á executada Joanna Rita de Jesus, viuva, da Legua d'Ilhavo, nos autos de execução hypothecaria contra ella requerida por Maria da Annunciação de Bastos Gordo, do mesmo logar:

Um assento de casas terreas e aido de terra lavradia com arvores de fructo e mais pertenças, sito no logar da Legua, freguezia de Ilhavo, avaliado em 400$000 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 3 de dezembro de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 3.º officio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

ua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000		
333 »	160$000	— » (com um premio certo) de	22$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	11$000
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	5$500
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	3$300
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	2$200
		— » »	1$100
		— » »	$600

1:060

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,
(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Véde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 28 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 29 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 11 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS